

A INSTRUÇÃO

BRAZIL

Org. m Literario Estadual e de Interesses gerais

A. Soárez

E. S. CATARINA

EXPEDIENTE

Redactores diversos

Gerente—FABIO OLIVEIRA

ASSIGNATURAS

Anno	5\$000
Seis meses	2\$500

PARA FORA

Anno	6\$000
Seis meses	3\$500

Pagamento adiantado.

Publica-se as quintas-feiras

Typ. Rua da Armada.

ALBUM DE CURSO

Pagarão suas assignaturas, os Srs.

Quantia publicada	46\$500
Joaquim Vieira de M. Evora	5\$000
Carlos Nobrega	2\$500
Lucio Antonio Caldeira	2\$500
Frederico Guilherme Lenz	2\$500
Rs,	59\$000

A INSTRUÇÃO**A INSTRUÇÃO DA INFÂNCIA**

Um dos problemas mais importantes para a prosperidade e engrandecimento da pátria é que deveria preocupar os espíritos elevados e os corações nobres do nosso querido Estado de Santa Ca-

tharia — e a instrução da infância.

Esse problema que não tem por mira somente as riquezas materiais, mas também a honra e glória da pátria, bem muito mais precioso do que as riquezas, devia se tornar inexquecível para aqueles que se encarregam de velar pelo bem do nosso Estado e engrandecimento de nossa cara pátria.

A instrução da infância, dessa porção de nossos patriotas, que são a esperança da pátria e seus chefes no futuro, não pode nem poderá se tornar indiferente nem aos simples cidadãos que amam esta pátria; porque sendo ella um dos factores mais prodigiosos da grandeza e da prosperidade de uma nação, tornar-se-há um tesouro de imensas riquezas, e portanto de grande felicidade para os povos que a habitam.

O fim de um governo é tornar feliz a pátria e enriquecer-a, não só de bens materiais, mas sobretudo de honra e de glória.

Ora, verdadeira honra e glória só se pode alcançar para uma nação com a instrução. O selvagem, o barbaro, o ignorante, são quasi incapazes desses bellos atributos; pois falta-lhes aquelle predicho, unico caminho fácil para se adquiril-os.

Nem os individuos podem ser indiferentes á essa grande obra da instrução da infância, a não ser que já não tenham dentro do peito um coração para se regosijar

com a felicidade da pátria e se entristeçer com suas humilhações e desgraças, a não ser que a sorte de nesses concidadãos lhes seja indiferente e o futuro de nossa pátria não os preocupe.

Esse problema importante precisa, pois, ter uma solução, precisa ser levado a cabo. Precisamos dar a infância o alimento salutar de uma sólida instrução e boa educação; precisamos passar da teoria à prática e em vez de andarmos a fallar em progresso, tratarmos de fundar boas escolas, em vez de estarmos a querer exhibir adiantamentos que ainda não temos, civilizarmos todos os brasileiros.

O município de S. Francisco ainda sente dolorosamente essa grande falta de instrução; ainda não teve a glória de ser dotado pelo Estado a que pertence com um estabelecimento de curso superior onde os pais de família possam mandar instruir seus filhos, preparando-os assim para bem servirem sua pátria.

E' justo pois que o Governo de Santa Catharina vá procurando desenvolver mais e mais esse factor da scienzia, distribuindo pelo seu Estado estabelecimentos de ensino, tanto primário como secundário, a fim de que possa ver um dia os seus cidadãos aptos para o engrandecimento intelectual e moral da nossa pátria.

S. Francisco,

J. N. S.

COLABORADORES**Estrada de Ferro****NOTAS E IMPRESSÕES**

Os Drs. LEITE Ribeiro e COSTANTINO, O SRI. BOAVENTURA COSTA VIEIRAS,

Para o observador armado de certa dose de bom humor, curiosas e interessantes tem sido, sob um certo ponto de vista, as impressões colhidas desde o inicio dos estudos e trabalhos da Estrada de Ferro em aliançada, construção n'esta cidade.

O povo desta terra desenganado no que considerava o seu sonho dourado por ter presenciado, por diversas vezes ao ruirento e seu estrepido de varias Companhias de vias férreas que por aqui andaram a vasculhar as nossas coisas, recebeu desconfiado e increduloso as boas novas de ter ficado assentada a construção aqui de uma linha ferrea, glorioso tentamen da Companhia São Paulo-Rio Grande de vida, ja feita, possuindo muitos kilómetros em tráfego e inumeros em construção.

Mas, afora os incredulos por indole e por gosto, via-se claramente através de rostos ainda fechados pôr calculada incredulidade, algo de alegres presentimentos e fagineiras esperanças.

E assim foi que a maior parte do povo S. Franciscano, tendo as frentes bandas de musica e comissões bem organizadas, foi alegre e prazenterio receber e dar as boas vindas ao Dr. Leite Ribeiro, na occasião de sua primeira visita a esta cidade.

Expontanea e franca, essa manifestação do nosso povo calou, certo, bem fundo, n'alma do ilustrado engenheiro, capacitando-

A INSTRUÇÃO

o de que aportava a plagas hospitalares e convencendo o de que hia agir, em nome da Companhia S. Paulo-Rio Grande, no seio de um povo ordeiro e simples, entre uma população que o estimava e o respeitava por todos os modos.

Não obstante principiarem os estudos da Estrada, uma parte do nosso povo permanecia desconfiado e arreliado, fazendo comentários pessimistas: já tinha visto fazêrem-se por turma de engenheiros, estudos iniciais de Estrada de Ferro; tinha presenciado a trabalhos já adiantados, inaugurações, etc etc.

Morreria na casca a pobresinha, justamente como as outras já reduzidas a pó—philosophava o zé povo, convicto e firme no seu vaticínio.

A chegada, com antecedencia sabida, de novo engenheiro ou turma de trabalhadores, vinha invariavelmente, abalar um tanto, em seus alicerces, as ideias ultra-pessimistas dos mais incredulos que, diga-se de passagem, sempre pertenciam ao numerosos que mais suspiravam pela construção da Estrada.

A ausencia porém, temporaria do Dr. Leite Ribeiro vinha deramar, de novo a duvida e a desesperação nos corações ansiosos.

—Está ahí, está tudo acabado —assegurava um, convencido do fracasso da Companhia.

O Leite foi e cá não volta mais. Estrada de ferro aqui? Vá esperando...

Mas... la voltava o Dr. Leite, acompanhado de mais isto e mais aquillo, asseguravão satisfeitos, e com S. Ex. voltava outra vez a tão discutida Estrada de Ferro.

Com o tempo e ante a verdaade dos factos, cessaram as duvidas e o povo entrou então em outra ordem de comentários, cada qual mais disparatado e resivel.

Curioso, dado a incompetencia do censor ultra-ignorante, o modo porque foram julgados os trabalhos iniciais da estrada, sob a immediata fiscalização do Dr.

Leite Ribeiro.

Gostosas garralhadas soltaria o profissional de engenharia se presenciasse—como o autor destas linhas que nem sempre pode conter o riso, ante a serie de disparates ouvidos,—a uma apreciação dos trabalhos referidos.

—Nunca se viu, dizia um, Estrada de Ferro atravessar a estrada.

—Si fosse eu, dizia outro, a Estrada passaria por tal lugar.

—Eu só quero ver como é que fazem a ponte do rio da Pedreira, ajuntava um outro qualquer.

—Isso não é nada, ponderava ainda outro, perfeitamente metido na sua ignorancia e nas suas idéas do tempo dos *Affonsinhos*,—o que eu quero é ver como entulhão o brejo da Sinh'Aninha Carvalho. Lá é que são elas!

Mas, Senhores, essas *difficultades insuperaveis* apontadas por meia duzia de bons homens de nosso povo, foram já vencidas.

Ahi temos hoje para satisfação do povo S. Franciscano o diário e alegre silvar da locomotiva que já percorre muitos kilometros de linha prompta.

A' anciedade mal contida do povo que excedia se em comentários, por frivulos motivos, succedeu relativa calma e confiança, a ponto de acharmos hoje, já muito natural e até *meio velha a nossa Estrada de Ferro*.

Temol-a de facto—é uma verdade incontestável.

A's altas qualidades de profissional competente, alia o Dr. Leite Ribeiro ameno trato e maneiras distintas que captivam a quem com S. Ex. priva.

Melhor escolha não podia ter sido feita pela Companhia S. Paulo-Rio Grande. A competencia e a força de vontade que fazem desse homem um forte e um vencedor, desafiam as mais rudes dificuldades quaequer que ellas sejam, vencendo-as com pasmosa precisão e tenacidade, e isto provou-o o Dr. Leite Ribeiro abundantemente, no desempenho do alto cargo que em boa hora lhe foi confiado.

Pelos interesses da Companhia que representa, queima até o ultimo cartucho, com admiravel estoicismo e convicção.

Desempenha, em summa, perfeitamente, o seu alto cargo, cumprindo estrictamente com seus deveres.

Quiçá mais comunicativo que seu illustre collega, mostra ter o Dr. Costantino, em igual grau, as apreciaveis qualidades de talento e distinção que ornam sobre maneira de espirito e coração o illustrado discípulo do inolvidavel André Rebouços.

Intelligencia clara, vastos conhecimentos de engenharia e pratica perfeita adquiridos em largo tirocinio, eis os predicados que fazem do activissimo Dr. Costantino um homem de valor na mais estricta excepção da palavra.

Desde o primeiro dia que aqui chegou, impoz-se a amizade e respeito do povo S. Franciscano, o sympathico cidadão Boaventura da Costa Vinhas.

Simplese bom como só em ser todos aqueles que tem plena consciencia do seu proprio valor e impecável honestidade, a par de vastos conhecimentos adquiridos a custa de perseverança e força de vontade é o Snr. Boaventura da Costa Vinhas, um hospede querido e respeitado pelo povo desta terra.

O obscuro rabiscador destas linhas sente-se muito à vontade ao ter occasião de fallar das bellissimas qualidades de que se acha revestida a sympathica individualidade do distinto cidadão; e faz votos para que por innumeros annos continue o amavel cavalheiro a viver rodeado de respeito e estima no seio da populaçao de S. Francisco.

S. Francisco, 20 de Fevereiro 906

OLYSEN.

NOTICLARIO

Do lugar «Ahy», distrito da Barra Velha, acha-se preso na cadeia d'esta cidade o individuo Cesario José de Bórba, por crime de morte praticado em um casal e

ferimento em um outo, como abaixo expomos:

Tendo enlouquecido já alguns meses, conservavam em um quarto fechado, e no dia 10 de Fevereiro, conseguiu arrombar a porta do quarto enganando a vigilancia de 3 homens que o guardavam correu para a casa do fidalgo José Maçaneiro, perseguido pelos 3 homens para prendê-lo, lançou mão de uma foice que encontrou e deu profundos golpes em um dos homens que lhe perseguiam, de nome Joaquim Fortunato, deixando o miserio homem com a mão decepada, neste momento Luiza, filha de José Maçaneiro que achava-se presente gritou por seu marido.

Cesario mais desvairado, correu para o lado onde estava Luiza, e deu-lhe tão profundo golpe na cabeça, que saltaram os miolos da infeliz senhora, vindo a falecer pouco depois. Nesta occasião chega o marido de Luiza que recebeu tambem inesperadamente terríveis feridas pela cabeça, e pelo corpo, vindo a cair morto ao lado de sua mulher.

As mais pessoas aterrorizadas fugiram para o mato, e mais tarde quando tendo saltado a foice do cab, é que poderam prender a fera humana.

REINALDO TAVARES

Acha-se, felizmente restabelecido o Ilmo. Snr. Reinaldo Tavares, digno presidente do Conselho Municipal, e administrador da Mesa de Rendas Estaduais desta cidade.

Por este motivo, felicitamos, não só a S. S., como tambem tornamo extensivas as nossas felicitações a sua Exma. familia.

—Acha-se tambem restabelecido de seu encommodo de saude, o nosso amigo Augusto Antonio da Silva.

VAPOR INGLEZ «POPLAR BRANCH»

Fundeu em o dia 24 do corrente n'este porto, procedente de Liverpool o vapor inglez «Poplar Branch», da companhia Gulf Line. Este vapor contem 10 mas-

Editaes

etros, e entrou no nosso porto com 22 pés de callado.

A sua guernição, é na maior parte chineza.

D'aqui seguirá para o Chile com carregamento de herva mate.

Sarrou deste porto hontem as 4 horas da tarde com destino ao Chile o vapor inglez «Poplar Branch» carregado de herva mate com 26 pés de callado.

NOTAS EM RECOLHIMENTO:

De 500 reis 1^a, 2^a. e 3^a. estampas.
• 500 « fabricadas na Inglaterra.
• 15000 « fabricadas na Inglaterra.
• 25000 « 6^a, 7^a. e 8^a. estampas.
• 25000 « f. bricadas na Inglaterra.

« 55000 « 6^a, 7^a. e 8^a. estampas.
A partir de 1^a. de Julho vin-
douro as mencionadas notas so-
frerão o de-conto determinado
no n.º 13 da lei n.º 3.313 de 16
de Outubro de 1886.

CORRESPONDENCIA

Attingiu o primeiro lugar o
nosso amigo Alfredo Emeliano
Nunes. Parabens.

Tomou passagem, hoje, no Sa-
turno, com destino a Florianópo-
lis o Ilm. Sr. Reinaldo Tavares.

Optima viagem desejamos-lhe.

PELOS SALÕES

Animadissima correu a par-
tida do «Club XXIV de Janeiro»,
realizada em a noite de 24 do
passado, prolongando-se até as
3 horas da madrugada.

A mocidade de ambos os sexos
da élite franciscanense compa-
receu ao club, munida de con-
fettis e serpentinas; dando um
combate frenético que parecia não
terminar mais.

Felicitamos a Directoria do
Club, pela brilhante festa d'a-

quelle dia.

Por iniciativa dos sympathicos moços Heitor Liberato, Virgilio Nobreaga, Placido Pereira e Jacob Pfau, realizou-se em a noite de 25 do passado, no Club XXIV de Janeiro uma correcta soirée que prolongou-se até alta madrugada.

Compareceu a ella a culta so-
ciedade franciscanense.

Esta soirée foi abrillantada por
uma orquestra da S. M. 13 de
Maio sob a regencia do attencioso
e digno maestro Luiz Teixeira.

ANNIVERSARIOS

Completo mais um anno de
existencia, em o dia 24 do pas-
sado o Ilmo. Sr. Alvaro Gen-
til, digno Administrador da Ma-
sa de Rendas Federaes d'esta.

Na noite d'aquele dia reunii-
se, na residencia de sua S. S.
diversos seus amigos e admiradores
que foram comprimental-o.

«A Instrução» sauda embora
tarde, a tão distinto e sympathico
cidadão.

— Completo tambem mas um
anno de existencia, no dia 25
de Fevereiro p. p. o nosso ami-
go e contra-mestre da Philarmo-
nica Babitonga, Manoel Nunes
da Silva.

Receba o amigo mil cumprimen-
tos que «A Instrução» lhe en-
via.

— O pequenacho João Olegario
recebe tambem mil felicita-
ções pela flor que colhe no jardim
de sua infancia no dia 6 do cor-
rente.

Salve 26 e 27
do Fevereiro.

Completaram a 26 e 27 do
corrente mais uma vicejante pri-
mavera os sympathicos jovens
Virgilio A. da Silva e Antonio
T. de Castro. Augurando a am-
bos a mais venturosa e inter-
minavel felicidade a par da in-
destructivel amizade que nos une,
abraça-os.

Um velho amigo
S. Francisco 28 de Fevereiro 1906

Oliveira, Quintino Antonio dos
Santos, Niciau Francisco d'Oliveira, Frederico Wildner, Au-

gusto Anastacio de França, Pedro
Budal d'Oliveira, Joaquim Antonio
da Silva, João Emilio do
Nascimento, João Raymundo da
Cunha Bompeixe, Luiz Pereira
de Miranda, Vicente Olavo de S.
Thiago, José Conrado de Paula
Guimaraes, Luis Alves dos Reis
Leão, João Domingos Machado,
Jeronymo Soares da Silva, João
da Silva Lobo, Antonio Michebin,
Francisco Guimaraes Alves No-
gueira, Frederico Augusto Luiz
Flohe, Martiniano Emydio da
Silva, Victorino da Maia Moreira,
Jonas Alves da Costa, Hermelino
José da Silveira, João Romão
Corrêa, Julio Francisco Cidral,
João Lopes Pereira, Leopoldo
Paulo da Silva, João Gualberto
Pereira, José Gregorio da Costa,
José Paulo Maciel, José Serafim
Torres, Antonio Borjes de Carvalho,
José Machado Pereira, João
Tavares de Miranda, Marçal Baptista
Moreira, Antonio Celinio dos Passos,
Abilio Leandro de Miranda, Antonio
Paulo dos Santos, João Lopes Moreira,
Manoel Gonçalves d'Assumpção, José
Custodio Gonçalves, João Machado
Pereira, Paulino Philippe Nicolão,
Antonio Nazario Corrêa, Galdino
Antonio dos Santos, Franz Hreismann,
João Marques d'Oliveira, João Polycarpo de
Mira, Benedicto Gonçalves Gui-
marães, André Antonio de Jesus,
Marcos Caetano da Silva, Antonio
Francisco Pereira Lima, Manoel
de Paula Silvestre dos Reis, Po-
lycarpo Vieira de Miranda Rebello,
Marçal Henrique de Carvalho,
Antonio Canuto, Justino Lopes de Souza,
João Chrysostomo dos Santos, Bento Carlos
Cobel, Eduardo de Oliveira, Barros,
Basilio Soares de Oliveira,
Gasparino Maximiano Marques,
Jonas Nunes da Silveira, João Ro-
drigues de Azevedo, Christovão
da Silva Paradella, João Leandro
d'Oliveira, Higino Fernandes
de Souza, Manoel Marcos de
Souza, Agostinho Carlos Tobler,
Graciliano Budal Arius, Laudinio
da Silva Paradella, Jacinho Aleixo
Borges, Augusto Thiago Budal,
Francisco Victoriano Gomes
d'Oliveira, Manoel Castelhanos e
Antonio Pedro de Carvalho.

Em seguida se procedeu a dis-
tribuição d'esses eleitores pelo
modo seguinte:—Os eleitores a-

A INSTRUÇÃO

listados de nº. 1 a 43, votarão na 1^a. secção, no edifício onde funciona a Superintendência municipal; os eleitores listados de nº. 44 a 82, votarão na 2^a. secção, no edifício onde funciona o conselho municipal; e os eleitores de nº. 83 a 100, votarão na 3^a. secção, no edifício onde funciona a escola pública do sexo masculino. E, nada mais havendo a tratar, deu a comissão por terminado os trabalhos d'acordo com a lei eleitoral em vigor, determinando que da presente acta se extrahida uma cópia para ser publicada pela imprensa e convidados, desse modo, os interessados à apresentarem os seus recursos dentro do prazo de quinze dias, dessa data, à junta respectiva. E, para constar, lavrou-se a presente que vai assignada pelo Presidente e mais membro da Comissão. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão do judicial, servindo de secretário a escrevi. (Assinado) Egídio Francisco das Chagas, Dr. Luiz Antônio Ferreira Gualberto, José Antônio d'Oliveira, Antônio da Costa Pereira, José Nunes da Silveira, João Maia Cardoso, João Bertholdo d'Oliveira, Guiherme Krüger. E para os devidos fins mandei affixar o presente no lugar do costume e publicar pela imprensa, S. Francisco, 15 de Fevereiro de 1906. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão do Judicial a subscrevi. (Assinado) Egídio Francisco das Chagas. Esta conforme.

O Secretario

JOSÉ AUGUSTO NOBREGA.

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico que, na forma do que dispõe o art. 79º do Código de posturas Municipais, fica aberta a aferição de pesos e medidas dos estabelecimentos comerciais do município até o dia 31 de Março do corrente anno. Devendo todos os que tiverem pesos, balanças e medidas mandar na sala do Conselho Municipal em todos os dias úteis das dez horas da manhã as duas da tarde os referidos pesos, balanças e medidas, afim de serem aferidas. E o Sr. Carlos de Oliveira Bronze o aferidor no corrente exercício e estará na sala do mes-

mo Conselho para fazer a mesma aferição.

Outrosim, os que não mandarem aferir os ditos pesos e medidas dentro do prazo determinado pelo citado artigo, serão multados na quantia de 5000 réis, como estatue o mesmo artigo.

Para conhecimento de todos se lavrou este e outros de igual feito que serão affixados n'esta cidade e na Freguezia do Salvy.

Superintendencia Municipal de S. Francisco, 6 de Fevereiro de 1906.

O Secretario

A. TAVARES DE SOTZA.

SECÇÃO DO Povo

Aviso

Terá lugar a extracção de uma secção entre amigos, no dia 14 do corrente, domingo, no largo da matriz em frente o quartel.

S. Francisco 1 de março de 1906.

José Fernandes da Silva.

UNIÃO OPERARIA B. FRANCISCANA

Previne-se aos Srs. sócios que os diplomas desta associação acham-se em meu poder para serem entregues aos mesmos sócios mediante a importância de um mil réis.

S. Francisco 5 de Janeiro de 1906,

O Secretario

Vicente Olavo de S. Tiago

ANUNCIOS

Balanças e pesos

Nesta typographia se informará quem tem a venda duas balanças e um terno de pesos.

ALFREDO NAVARRO D'ANDRADE

Completo sortimento de armários, calçados nacionaes, gravatas de todos os gostos, perfumarias, chapéus, avenidas, e de sol, doces em latas, livros escolares, romances, cigarros Dahlia, Hamburger, Boeckius, Esmeralda, fumos em pacotes, conservas, bebidas de diversas qualidades, Nacionaes e Estrangeiras, depósito dos famosos vinhos cabra, café em pó a 15000 rs., o kilo cartões postais, Manteiga fresca a 1800 o kilo.

Rua Babitonga

Precisa-se

De uma criada que tenha boa conducta, para cosinar e lazar em casa de pequena família.

Informações n'este typ.

BERNARDINO PEREIRA LIMA

participa aos seus amigos, que abriu uma pequena casa de negócio na Rua da Armada n. 11

Vende-se

Um fogão economico, em perfeito estado. Informações n'este typographia.

Vende-se

Um terreno, no lugar denominado Gamboa desta Comarca, com 1½ braças de frente, e 40 de fundos. Informações n'este typ.

Vinho Cabanas

O melhor de mesa.

NO NAVARRO

Café

Cruzeiro do Sul

Acha-se a disposição do respeitável publico, desde o dia 18 do corrente das 6 horas da manhã, as 9 da tarde:

Em frente a typographia d'esta folha.

S. Francisco Rua d'Armada n. 1

A proprietaria

Frederica Schneider

Salão Popular

de

BARBEIRO E CABELLEIREIRO
de

ALFREDO E. NUYES

Rua Fernande Dias n. 5.

PINTOR

JOSE GUIMARÃES DE PAULA

Offerece ao publico desta cidade os trabalhos de pintura, como sejam: scenarios para theatros, paisagens em paredes, pinturas de casas etc.

Largo da Matriz.

Musicas

para pianos

Offerecidas a Redacção da «Instrucção», brevemente.

Typographos

Precisa-se de aprendizes de typographos na typographia d'este jornal.

Typ. de J. Barthem Junior.